

TROCA DE COMANDO: *Lina rebate críticas e cita aumento nos autos de infração*

'Houve fiscalização em profundidade, com foco nos grandes contribuintes'

Secretária diz não ter mágoas e que pediu a assessores 'transição amena'

ENTREVISTA

Lina Vieira

• Tentando transmitir o máximo de tranquilidade em meio à fritura a que foi submetida, a secretária da Receita Federal, Lina Vieira, contou ao GLOBO que foi avisada de sua demissão pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, na quinta-feira passada. Lina garantiu que a forma como foi dispensada — a decisão do ministro se tornou pública no sábado, pela coluna de Jorge Bastos Moreno no GLOBO — e o silêncio de Mantega não a incomodam.

Eduardo Rodrigues

BRASÍLIA

O GLOBO: *Como a senhora avalia sua gestão na Receita?*

LINA VIEIRA: Muita coisa avan-

çou. Melhoramos o atendimento, facilitamos o acesso das pessoas à internet para regularizar sua situação. Hoje, apenas com um código de acesso, você tem informações, sabe se sua declaração está em malha e os motivos. Também avançamos na Certidão Negativa de Débito de obras, a parte da Previdência. Melhoramos muito a gestão, que é participativa, descentralizada. Melhoramos a tabela do Imposto de Renda para pessoas físicas, queríamos ter feito mais, mas já foi um grande avanço.

• *Houve muitas críticas em relação à fiscalização.*

LINA: Houve todo um trabalho muito forte de fiscalização, e como eu disse desde que entrei, o nosso forte eram os grandes contribuintes. Isso nós conseguimos. Os números estão aí para mostrar isso. No primeiro semestre de 2008, a Receita fis-

calizou e lançou em termos de autos de infração R\$ 800 milhões, e no mesmo período de 2009 nós lançamos R\$ 4,8 bilhões. Então é uma fiscalização em profundidade, com foco nos grandes contribuintes.

• *O que a senhora não conseguiu implementar?*

LINA: Deixo o projeto do Simples Rural. Deixo também a sinalização para a próxima declaração, que é na própria declaração você fazer a destinação para criança e adolescente (de até 6% do Imposto de Renda devido para uma cidade tocar projetos na área), cuja sistemática anterior era muito ruim.

• *Houve constrangimento no anúncio de sua saída?*

LINA: De forma alguma. O ministro conversou comigo na quinta-feira e, portanto, não houve nenhum problema em ter

sido divulgado na imprensa. Saio de forma tranquila, pedindo a todos os meus assessores que façam uma transição amena. Quero passar o cargo da minha forma, com muita educação, acima de tudo em respeito às decisões de nossos superiores. Não há qualquer mágoa.

• *A senhora não considera que foi uma decisão política?*

LINA: (Com um gesto com as mãos indicando negativa) Somente meus superiores podem responder isso.

• *Quando será a reunião com Mantega? A senhora vai indicar um substituto?*

LINA: Não temos nenhum nome fechado, e essa é uma decisão do ministro. Sobre a reunião, o chefe de Gabinete do ministro ficou de me retornar para ver a agenda dele para realizarmos ainda esta semana.